



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Incidência, Perfil Epidemiológico E Fatores De Risco Para A Retinopatia Da Prematuridade Em Um Hospital Universitário: Estudo De Coorte Retrospectivo

Autores: ANA CAROLINA DE LACERDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), ANNA MARIA DE SENNA MIGUELETTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), HELOISIO DOS REIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), DANIELA MARQUES DE LIMA MOTA FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A retinopatia da prematuridade (ROP) é uma complicação secundária à inadequada vascularização da retina imatura em recém-nascidos pré-termo (RNPT), que pode levar a cegueira ou a graves sequelas visuais. [OBJETIVOS] - Avaliar a incidência, o perfil epidemiológico, os fatores de risco e a severidade da retinopatia da ROP em RNPT de muito baixo peso ao nascer (MBP). [METODOLOGIA] - Estudo de coorte, retrospectivo, desenvolvido com dados obtidos a partir de um banco de dados de pacientes da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de um hospital universitário, no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2022. Foram elegíveis para o estudo todos os RNPT MBP (menor ou igual que 1500 gramas) e/ou com idade gestacional menor ou igual a 32 semanas. Foram avaliados os dados maternos e dos RN. [RESULTADOS] - No período estudado, 853 RNPT foram incluídos no estudo, e destes, 171 foram diagnosticados com ROP e apresentaram menor IG, menor peso ao nascer e menor APGAR (1' e 5'). A incidência média de ROP no período estudado foi de 19,61%, sendo que a menor incidência encontrada foi no ano de 2015 (14,4%). Nos anos subsequentes, foi observado aumento da incidência de ROP, sendo que em 2022 foi encontrado o maior valor (28,2%). Quanto à classificação da ROP observou-se que a maioria apresentou grau 1 (49,1%), seguidos pelo grau 2 (28,7%) e grau 3 (22,2%). Os principais fatores de risco para a ocorrência de ROP foram menor IG, menor peso ao nascer, menores escores APGAR, realização de intubação com cânula traqueal e ocorrência de síndrome do desconforto respiratório. [CONCLUSÃO] - Esses resultados enfatizam a importância da monitorização e intervenção cuidadosa para prevenir e gerenciar a ROP, especialmente, no grupo de RNPT mais vulneráveis.